

PNEUMONITE ACTÍNICA EM DECORRÊNCIA DO TRATAMENTO PARA CÂNCER DE PULMÃO.

2º CONGRESSO ALAGIPE DE CÂNCER DE PULMÃO, 2ª edição, de 02/08/2024 a 03/08/2024
ISBN dos Anais: 978-65-5465-110-3

MACHADO; Amanda Sena Cocivera¹

RESUMO

Introdução: A radioterapia apresenta resultados satisfatórios como tratamentos padrão para o Câncer de Pulmão. No entanto, efeitos pulmonares adversos como a Lesão Pulmonar Induzida por Radioterapia (RILI), decorrente desta, ocorre a pneumonite actínica que é um evento adverso e potencialmente fatal. A RILI é causada por efeito citotóxico direto, estresse oxidativo e lesão imunomediada, que é ocasionada secundária ao tratamento radioterápico. **Objetivo:** O presente estudo tem intuito de apresentar dados sobre lesões pulmonares induzidas por radioterapia no tratamento do câncer de pulmão, em especial a pneumonite actínica. **Metodologia:** Este resumo foi realizado de acordo com um procedimento de várias etapas: (1) definição do problema; (2) busca na literatura; (3) avaliação dos dados; (4) análise de dados; e (5) apresentação dos resultados. Foram usadas as bases de dados do PubMed, por meio de buscas utilizando os descritores “Lung Neoplasms”, “Radiation Pneumonitis” e “Radiotherapy” com uso do operador booleano “AND”. No total, foram encontrados 550 artigos publicados nos últimos cinco anos. Com base na leitura dos títulos foram selecionados 99 artigos, após a leitura dos resumos foram excluídos 51 artigos e após leitura dos textos completos foram retirados 20 artigos. Não houve restrição de idioma. **Resultados/discussão:** A pneumonite actínica é uma condição adversa e potencialmente fatal causada pelo tratamento com radioterapia para câncer de tórax, em especial o câncer de pulmão. O diagnóstico requer correlação clínica e exclusão das patologias mais comuns que imitam a toxicidade pulmonar, é essencial diferenciar essas patologias para fornecer o tratamento correto. A base do tratamento na pneumonite aguda abrange a administração de uma terapia de corticosteroides sistêmicos em altas doses para pacientes sintomáticos ou de início subagudo, embora não exista uma gama de estudos controlados suficientes para avaliar tal eficácia em humanos. Também foram realizados estudos que utilizam corticoides inalatórios para garantir a maior dose e diminuir os efeitos colaterais em comparação com os corticoides sistêmicos, embora os estudos não sejam em pacientes com câncer. Em decorrência da pneumonite, a fibrose pulmonar se torna prevalente como consequência da enfermidade, exigindo medidas profiláticas visando o menor comprometimento do pulmão. **Conclusão:** A fisiopatologia da pneumonite actínica é foco das pesquisas médicas para desenvolver novos tratamentos e medicamentos, o que requer o acompanhamento e monitoramento clínico durante a radioterapia a fim de remediar tais complicações. Embora ainda haja lacunas nas pesquisas a respeito desta doença, há um grande progresso em relação a elucidação do seu mecanismo multifatorial e fatores de risco, sendo imprescindível implementar estratégias preventivas, a fim de minimizar os riscos e desfechos que acarretam no comprometimento funcional do pulmão.

PALAVRAS-CHAVE: Lung Neoplasms, Radiation Pneumonitis, Radiotherapy

¹ UNIMA, amandacocivera@gmail.com